

Bancos dos EUA reduzem os juros para endividados

Nova Iorque — Liderados pelo Morgan Guaranty Trust CO, os grandes bancos norte-americanos, incluindo o Citibank, Chase Manhattan Bank e o Chemical Bank, reduziram ontem sua taxa preferencial de juros de 8,75 para 8,5%. A redução da taxa de juros deveria aliviar o custo dos créditos para empresas e consumidores, estimulando a economia, e diminuirá a carga da dívida externa dos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, que efetuam seus pagamentos com base na taxa preferencial — cobrada pelos bancos de seus melhores clientes e utilizada para calcular os juros de uma grande variedade de operações de empréstimos.

De acordo com os bancos, a nova taxa entra imediatamente em vigor (a anterior, de 8,75% estava cobrada desde o dia cinco de novembro passado). Porta-vozes dos bancos afirmaram que a redução da taxa preferencial reflete a queda dos tipos de juros que ocorreu nas últimas semanas, nas Bolsas de Valores.

Mercado aberto

Jeffrey Leeds, diretor-gerente do Chemical Bank, afirmou que o novo valor — não tem grande significado para o futuro rumo das taxas de juros", e acrescentou que elas apenas reflete às condições no mercado aberto, onde foram mais fáceis nas últimas semanas.

Muitas das principais empresas norte-americanas, que agora obtêm fundos para suas operações no mercado aberto para emissões comerciais e outros títulos a curto prazo, já não dependem de empréstimos bancários vinculados à taxa preferencial.

A redução, entretanto, é significativa para as pequenas empresas e os consumidores que tomam dinheiro emprestado dos bancos. "Existe uma parcela substancial da comunidade empresarial que toma dinheiro emprestado com base na taxa preferencial ou acima dela", afirmou ainda Leeds, acrescentando que "no ano passado a taxa afetou cada vez mais os empréstimos ao consumidor porque a maioria das operações do tipo hipotecário estão vinculadas a taxa".